



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS
GERAIS
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS**



EMITIDO EM 21/02/2024 15:16

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PG024-2023
Título:	[PEX] Programa de Extensão do Curso de Graduação em Administração (Campus Nova Gameleira)
Ano:	2023
Período de Realização:	29/11/2023 a 31/12/2026
Tipo:	PROGRAMA
Situação:	EM EXECUÇÃO
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	Discentes dos cursos de Graduação, Técnico e Pós-graduação, Professores e Técnicos Administrativos em Educação
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - NG /
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Educação
Área do CNPq:	Ciências Sociais Aplicadas
Fonte de Financiamento:	AÇÃO SEM FINANCIAMENTO
Convênio Fundação:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Público Estimado:	600 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	GLAUCIENE SILVA MARTINS
E-mail:	glauciene@cefetmg.br
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
12	Consumo e Produção Responsáveis

Detalhes da Ação

Resumo:

O EXSA, nome que representa a sigla do Programa de Extensão do curso de Administração do CEFET-MG entre 2023 e 2026, ou seja, Extensão Sociais Aplicadas, trata-se do conjunto articulado de projetos e demais ações de extensão, como cursos e eventos, com caráter orgânico institucional e interdisciplinar cujas temáticas são:

Administração Cidadã, Administração Empreendedora e Administração, Ciência e Tecnologia.

O prazo do programa, a ser executado entre os anos de 2023 e 2026, está de acordo com o prazo de implantação do novo PPC do curso de Administração, conforme a Resolução CEPE-3/22, de 31 de maio de 2022, que regulamenta a integração das ações de extensão nos cursos de graduação. Tal prazo foi definido, pois, conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de Dezembro de 2018 (que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024), no mínimo, 10% dos créditos curriculares exigidos para graduação deverão ser cumpridos em programas e projetos de Extensão Universitária. Para isso, é necessário e recomendado estimular, por meio da Extensão Universitária, o protagonismo estudantil no processo de mudança da educação superior. Assim como a metáfora do catavento, a ideia central é que o corpo discente mova o programa, estabelecendo interações com a sociedade.

Assim sendo, o principal objetivo do EXSA é a estruturação da extensão no DCSA (Departamento de Ciências Sociais Aplicadas) de forma verticalizada, envolvendo, além do curso de Bacharelado em Administração, o curso técnico de Hospedagem e o curso de Mestrado em Administração. O programa será o meio pelo qual as ações de extensão do departamento serão articuladas, monitoradas e avaliadas.

A participação discente no programa de extensão contribuirá para sua formação acadêmico-profissional e cidadã, sobretudo no desenvolvimento de competências técnicas e administrativas, a partir da execução das ações de extensão, e de soft skills, como, por exemplo, liderança, experiência na instrutoria (como monitores de cursos de extensão), comunicação, proatividade, dentre outras. Ao mesmo tempo, a participação discente nas ações de extensão vinculadas ao programa deve ocorrer seguindo os princípios da extensão, buscando, para além da transferência do conhecimento, uma interação dialógica efetiva com os diversos setores da sociedade, gerando possíveis impactos sobre a qualificação profissional, sobre a melhoria do desempenho de organizações públicas, privadas e do terceiro setor e, em última instância, sobre o desenvolvimento social e econômico.

O EXSA, ou PEX ADM 2023-2026, será implementado com ao menos uma ação de extensão em torno de cada uma das temáticas (ou diretrizes) por semestre letivo. Tais temáticas possibilitam o melhor agrupamento de docentes e discentes por afinidade e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Assim como ocorrido na aula inaugural do curso de Administração do primeiro semestre letivo de 2023, os ingressantes no curso deverão contribuir para a construção e atualização do mapa de stakeholders do programa (ver foto anexa). O primeiro mapa de stakeholders feito está afixado na parede do DCSA. Tal ferramenta possibilitará a identificação dos diferentes públicos-alvo que poderão ser atingidos pelas ações. Outras ferramentas importantes para se atingir os diferentes públicos-alvo do programa são as redes sociais (Instagram, LinkedIn, Youtube) e página da extensão no site do DCSA, com a descrição das ações em andamento, guias e links de inscrição.

A seguir, estão as descrições e exemplos das possibilidades de cada uma das temáticas do programa (definidas no PPC do curso de Administração) que estão ligadas ao desenvolvimento social e ético do País:

Administração Cidadã: Os objetivos das ações de extensão estariam mais voltados a projetos, cursos e eventos orientados para o bem comum, tratando temas como: direitos humanos, educação financeira, diversidade, saúde, trabalho, minorias, espaço urbano, moradia, arte, diversão, entre outros, sempre relacionados à noção de gestão da vida individual e coletiva como base material e subjetiva de produção da sociedade.

Administração Empreendedora: Os objetivos das ações de extensão estariam mais voltados a projetos, cursos e

eventos orientados para o mercado, tratando temas como: inovação, mudanças, tendências, validação, tomadas de decisão, relacionamento com clientes, planejamento, produtividade, parcerias, entre outros, sempre relacionado aos saberes necessários à gestão de um negócio.

Administração, Ciência e Tecnologia: Os objetivos das ações de extensão estariam mais voltados a projetos, cursos e eventos orientados para a produção e disseminação de aspectos específicos das ciências e tecnologias úteis à gestão. Por um lado, como exemplo, sistemas de tecnologias avançadas que incluem softwares, plataformas digitais, mídias, inteligência artificial, robótica, internet das coisas, computação em nuvem, entre outros, que estão mudando as formas de produção e dos modelos de negócios no mundo. Por outro lado, as tecnologias sociais, que representam um conjunto de técnicas ou metodologias, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para problemas sociais.

Palavras-Chave:

Cidadania, Empreendedorismo, Ciência e Tecnologia

Objetivos Gerais:

Os Objetivos Gerais e de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram organizados conforme cada eixo definido para o EXSA, conforme enumerado a seguir:

(A) Administração Cidadã:

Objetivo 4. Educação de qualidade. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Objetivo 5. Igualdade de gênero. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 10. Redução das desigualdades. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

(B) Administração Empreendedora:

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Objetivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

(C) Administração, Ciência e Tecnologia:

Objetivo 9. Indústria, inovação e infraestrutura. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Objetivo 12. Consumo e produção responsáveis. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Tais objetivos também compõem o mapa mental desenvolvido para o programa (ver arquivo anexo).

O objetivo geral do programa é promover a interação entre o CEFET-MG e a sociedade, por meio da transferência de conhecimento e da aplicação dos recursos acadêmicos em benefício da comunidade e da sociedade.

Os objetivos específicos, suas respectivas metas e KPI's (Key Performance Indicator, ou Indicadores-chave de performance) estão descritos em detalhes no tópico "Resultados Esperados" desta proposta.

Justificativa:

A formação em Administração abarca conhecimentos para ações que buscam soluções de negócios, com base em conhecimentos científicos e tecnológicos, que devem sempre incluir as consequências sobre os valores humanos, bem como as adequações ao momento histórico e à cultura local, sem reproduzir exclusivamente a lógica de mercado.

A formação em Administração congrega saberes e valores orientados tanto às ações de cidadania quanto às boas práticas empreendedoras, assim como ao próprio desenvolvimento científico e tecnológico como base da gestão. Campos que se interseccionam, mas que também guardam suas especificidades.

Ora mais competitiva, orientada para os valores do mercado, ora mais solidária, ressaltando valores do bem comum, os conhecimentos e tecnologias no campo da Administração precisam continuamente do debate público como forma de se revitalizar para atender às singularidades dos anseios de coletivos, indivíduos e de organizações em espaços e tempos distintos.

Hoje, os saberes das ciências administrativas são requeridos nas mais variadas esferas da vida. Vivemos cada vez mais uma vida administrada, formatada como modelos produtivos. Nossa subjetividade incorpora a cada dia os avanços das ciências da gestão e esse fato pode apresentar efeitos positivos, mas também trazer mal-estar.

Sob esses prismas é que se propõe o EXSA, ou PEX ADM 2023-2026, onde o diálogo da academia com a sociedade e as organizações possa nutrir todos os envolvidos com conhecimentos, experiências e questionamentos, disseminando e fazendo avançar o debate de valores e os saberes no campo da Administração.

Fundamentação Teórica:

O artigo 207 da Constituição Federal de 1988 estabelece o princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Na sequência, o artigo 43 da LDB de 1996 (Lei no 9.394/96) estabeleceu a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade. Todavia, como exposto em De Paula (2013), talvez, por se realizar em grande parte fora dos limites das salas e de aula e laboratórios e por estar voltada às demandas de conhecimento e informação de um público mais amplo, difuso e heterogêneo, as atividades de extensão não tenham sido adequadamente compreendidas e assimiladas pelas universidades. Em particular, ele considera que

“as dificuldades conceituais e práticas da justa compreensão e implementação da extensão universitária decorrem, em grande parte, do fato de a extensão se colocar questões complexas, seja por suas implicações político-sociais, seja por exigir postura intelectual aberta à inter e à transdisciplinaridade, que valorize o diálogo e a alteridade.” (De Paula, 2013, p. 6)

Não obstante, o desenvolvimento histórico das práticas extensionistas ajuda a compreender não só o processo de construção do que se entende como extensão atualmente, amparado na Constituição Federal de 1988, como também demarca visões distintas do que é essa prática. Por sua vez, essas visões também ajudam a explicar a adoção de atividades parcialmente extensionistas pelas universidades brasileiras, que abordam demandas sociais assistencialistas, mas não chegam a se enquadrar na concepção extensionista mais abrangente – atualmente vigente –, desenvolvida a partir reflexão crítica sobre a prática extensionista demarcada em Freire (2014) – primeira edição em 1967, em espanhol.

Em vista disso, a seguir, um breve apanhado dessa evolução histórica desse conceito é realizada, explicando os moldes atuais esperados das atividades de extensão para as universidades brasileiras. Na sequência, as práticas

extensionistas adotadas nos cursos de Administração são revisadas, destacando as mudanças curriculares decorrentes, com enfoque especial ao curso de Administração do CEFET-MG. Por fim, a última seção apresenta algumas formas de mensurar os resultados alcançados pelas atividades de extensão e, em particular, destaca a relação entre atividades extensionistas em cursos de Administração e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU.

2.1. Evolução histórica do conceito extensão e a política extensionista brasileira

De fato, dentre as três dimensões constituintes da universidade, a extensão foi a última a surgir. Como afirma Nogueira (2005), a ela surgiu na Inglaterra, no século XIX, como “educação continuada” destinada à população adulta que não tinha acesso à universidade. Segundo De Paula (2013), após a experiência inglesa, duas vertentes de extensão foram desenvolvidas nos países centrais: a europeia e a latino-americana. No caso latino-americano, destaca-se a influência do Movimento de Córdoba iniciado em 1928.

Segundo Gadotti (2017), foi só no início da década de 1960 que a extensão como a conhecemos hoje, indissociável do ensino e da pesquisa, tomou corpo quando surgiram ações de compromisso com as classes populares, com a intencionalidade de conscientizá-las sobre seus direitos. A universidade brasileira nasceu, tardiamente, na primeira metade do século XX e foi só a partir dos anos 1950 e 1960 que ela despertou para o seu compromisso social, muito por influência dos movimentos sociais, particularmente, com a participação da União Nacional dos Estudantes (UNE) com seu projeto UNE Volante, que previa uma mobilização nacional a partir de caravanas. Destaque se, nesse período, o trabalho de Paulo Freire, criando o Serviço de Extensão Cultural, na Universidade do Recife, bem como o Movimento de Cultural Popular (MCP), o Movimento de Educação de Base (MEB) e o Centro Popular de Cultura (CPC) da UNE.

Reforma Universitária de 1968 (Lei 5.540/68), estabeleceu que “as universidades e as instituições de ensino superior estenderão à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes” (Artigo 20).

No final dos anos de 1970 e início de 1980, ressurgiram vários movimentos populares e organizações não-governamentais e sindicais que deram nova vida à Extensão Universitária na perspectiva da Educação Popular (BRANDÃO, 1982).

Em relação à percepção dos discentes de Administração acerca da curricularização da extensão, o estudo de 2022, referente ao trabalho de conclusão de curso de Administração do CEFET-MG, apresentado pelo discente André Guimarães Pereira, “mostrou que os alunos entendem bem o conceito de extensão, porém, acreditam que a instituição pode desenvolver melhores atividades para promover sua participação ao longo do curso. 88,5% dos alunos entrevistados trabalham e não podem se dedicar integralmente à vida acadêmica. Dentre os desafios listados a falta de tempo apareceu mais de 50% das vezes. Ao final, foram destacadas algumas contribuições destes alunos para o desenvolvimento ideal da Extensão no curso. Para os alunos, as áreas do conhecimento mais votadas e que mais fazem sentido para a prática das ações de extensão são: Empreendedorismo, 82,1%; Mercado e Marketing, 74,4%; Planejamento Estratégico, 69,2%; Responsabilidade Social e Terceiro Setor, 59% (votos múltiplos por aluno). Apesar de mais de 60% dos alunos concordarem que a extensão deve ser praticada entre o segundo e o sétimo período, nenhum dos alunos já formados concordam que os docentes participam ativamente das atividades de extensão do curso. Apesar dos desafios, parte significativa dos alunos entendem a curricularização como algo importante, interessante e bom” (fragmento extraído do Resumo do TCC).

Metodologia:

A proposta metodológica do EXSA foi dividida em três partes, conforme as diretrizes estabelecidas nas Orientações para a Integração Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação do CEFET-MG da Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário do CEFET-MG: Articulação, Monitoramento e Avaliação. A seguir, cada uma das partes (tanto do que já foi executado antes da submissão da proposta em questão e do que será executado entre os anos de 2023 e 2026) está detalhada.

1) Ciclos de Articulação

Os Ciclos de Articulação ocorrerão sempre no semestre letivo anterior à submissão das AEX. Foi estabelecido como padrão um mês antes da finalização do semestre. Contudo, o primeiro ciclo de articulação coincide com a

implantação do PEX. Além disso, cabe observar que o segundo ciclo de articulação dentro do ano ocorrerá a partir do mês de outubro do ano anterior, visando a submissão de AEX do PEX aos editais de fomento interno do CEFET-MG.

Em novembro de 2022 foi nomeada (Deliberação nº 09/2022 - DCSA) uma comissão para estruturar o programa de extensão do curso de Administração composta por 10 professores, cuja presidência ficou a cargo da coordenadora do programa, definida em assembleia. A comissão se reuniu ao longo do primeiro semestre letivo de 2023 para criar e desenvolver o PEX ADM 2023-2026, de forma articulada com os trabalhos do NDE (núcleo docente estruturante) do curso de bacharelado em Administração.

Na Assembleia departamental do dia 09 de março de 2023 foi feita uma apresentação da coordenadora do programa a todo o corpo docente do DCSA de forma a capacitar e esclarecer dúvidas sobre os procedimentos para proposição de ações de extensão.

Na semana do acolhimento do primeiro semestre letivo de 2023 os alunos presentes no auditório preencheram o mapa de stakeholders que está afixado na sala do DCSA à vista de todo corpo docente (ver foto anexa). Propõe-se que esse mapa seja atualizado sempre na primeira semana de aula pelos discentes.

I) Ações pré-implantação do PEX ADM 2023-2026 – Planejamento de Marketing

O presente programa tem como visão: ser um programa de extensão de referência em Belo Horizonte na área das Ciências Sociais Aplicadas. Para atingir tal visão, é importante que, concomitante ao planejamento dos projetos e ações do programa de extensão do DCSA, também seja formulado um plano de marketing. O objetivo desse plano será fortalecer a imagem do programa de extensão, e consequentemente do CEFET-MG, junto à comunidade interna e externa. Para cumprir tais objetivos, algumas etapas do plano de marketing serão formuladas e implementadas, conforme resumido a seguir:

ETAPA 1: Identidade visual, criação de web site e criação de perfis nas mídias sociais – Essa etapa caracteriza-se pela definição da logomarca e slogan do programa, trazendo identificação para os públicos interessados. Além disso, espera-se a criação de um web site do programa, relacionado ao site do DCSA, com o objetivo de ser o portal com informações diversas, como: objetivos, projetos em andamento, depoimentos e resultados de projetos anteriores. Cabe também nesta etapa, a criação dos perfis nas mídias digitais, definidas como prioritárias para o programa se comunicar com seus públicos-alvo. Inicialmente planeja-se perfis nas redes Instagram e LinkedIn.

ETAPA 2: Campanhas de fortalecimento de imagem – Primeiramente cabe ao programa se tornar conhecido para o público interno e externo ao CEFETMG. Serão desenvolvidas estratégias como: busca de notícias espontâneas em veículos de comunicação, tais como jornais e veículos de comunicação locais; campanhas em mídias sociais para divulgação do programa e seus objetivos. As ferramentas utilizadas envolvem mídias tradicionais, como rádio, jornal, banners e mídias digitais como web site (institucional e do programa), mídias digitais e grupos de whatsapp.

ETAPA 3: Campanhas para incentivar participação e o engajamento dos discentes – Com projetos e ações existentes dentro do programa, torna-se desafiador instigar a participação dos alunos e fomentar as inscrições e participações de membros externos. Como são dois grupos diferentes, pretende-se criar ações direcionadas a cada um deles, demonstrando os benefícios e resultados que podem ser obtidos pela participação nos projetos e ações de extensão.

Sendo assim, os resultados e sucesso obtidos dentro do programa serão comunicados e espera-se que eles

retroalimentem o processo de fortalecimento de imagem e incentive um número cada vez maior de pessoas a participarem e se engajarem. A FIG 01 demonstra uma visão geral do plano de marketing para o programa EXSA (ver figura anexa).

Em relação à articulação com os parceiros e público-alvo externos, serão feitas visitas in loco por pelo menos um dos professores, membro do programa. Que irá ser responsável por comunicar as demandas levantadas e obter as cartas de manifestação de interesse devidamente assinadas.

A coordenadora do programa irá oferecer durante o semestre letivos oficinas de capacitação para os público-alvo tanto interno quanto externo, fornecendo as orientações para cadastro das AEX no SIGAA e inscrições dos participantes externos via SIGAA externo.

Serão publicadas também as orientações para manifestação de interesse em ação de extensão pelo SIGAA na página do curso de Administração para que, assim, os discentes do curso de Administração possam participar dos processos seletivos para atuarem como bolsistas ou voluntários.

II) Implantação/Execução

Para implementação/Execução, propõe-se as seguintes funções de cada um dos membros integrantes da comissão de criação do PEX ADM 2023-2026, representantes dos diferentes níveis de ensino e coordenações.

PPGA - Curso de Mestrado em Administração - oferta de minicursos, mentorias, divulgação científica.

Curso Técnico em Hospedagem - organização e apoio nas AEX, oferecer hospitalidade sobretudo ao público externo, recrutamento e seleção de bolsistas voluntários do curso técnico de hospedagem.

Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração - Monitoramento e Avaliação do impacto do Programa e relacionamento com ensino; recrutamento e seleção de bolsistas voluntários do curso de graduação (apoio na integração das AEX do EXSA com as disciplinas da graduação em Administração) - Profa. Andreia de Oliveira Santos (atual coordenadora de curso).

Fundamentação teórica e integração das ações de extensão com pesquisa - Levantamento de dados, indicadores econômicos e sociais regionais, desenvolvimento de pesquisas sobre (1) Práticas extensionistas nos cursos de Administração e (2) Mensuração do impacto da extensão e ODSs em cursos de Administração - Prof. Pedro Augusto Alvim Sabino

Gestão de KPIs (monitoramento das metas, indicadores, planos de trabalho, carga horária, documentos, metodologia de avaliação, continuidade etc.) - Prof. Vera de Sales Martins

Captação e desenvolvimento de parcerias (Levantamento de demandas comunidades interna e externa, relações públicas) - Prof. Marcelo de Azevedo Couto

Articulação e Integração Institucional (grupos PET, cursos de graduação, demais departamentos e demais campi do CEFET-MG em outros municípios, apoio na realização de processos seletivos, inscrição em editais públicos de fomento/financiamento) - Prof. Hermes Augusto Oliveira Rabelo

Marketing Digital do curso de Administração - integração com as disciplinas de Marketing, metodologia de divulgação/publicidade, criação de redes sociais e canais de comunicação e relacionamento com público interno e externo – Profa. Deborah Oliveira Santos

2) Ciclos de Monitoramento

Os Ciclos de Monitoramento ocorrerão durante cada um dos semestres letivos entre 2024 e 2026. Ao final de cada semestre letivo será feito o levantamento de todas as ações executadas e/ou submetidas e uma apresentação será feita na assembleia departamental apontando os resultados e limitações enfrentadas. Essa apresentação será feita com intuito de buscar sugestões e interessados em propor ações para garantir a continuidade do programa.

Serão usados como referência os KPI's propostos no tópico "Resultados Esperados" da presente proposta de programa.

3) Ciclos de Avaliação

Os Ciclos de Avaliação ocorrerão na primeira quinzena após a finalização do semestre letivo. A avaliação será feita a partir dos relatórios finais das ações de extensão propostas ao longo de cada semestre letivo. Os indicadores principais dos relatórios finais são: número de participantes; artigos científicos produzidos; apresentação em eventos científicos; outras produções geradas.

Os insumos materiais e laboratoriais necessários para execução da ação de extensão serão providos pelo DCSA e demais unidades organizacionais do CEFET-MG onde as ações estiverem sendo realizadas, à medida que necessário. Por exemplo, os recursos de prototipagem para projetos de empreendedorismo podem ser fornecidos pelo Lab CEFETMaker (Oficina de Ideias) do Campus Gameleira. Os auditórios e salas de aulas podem ser disponibilizados pela Diretoria do Campus Nova Gameleira, bem como as salas de aula dos campi de Belo Horizonte e assim por diante.

Resultados Esperados:

A partir da análise SWOT da extensão presente no PPI, que foi uma das bases para a elaboração dos objetivos e metas do PDI 2023-2027, este Programa está relacionado diretamente às seguintes metas:

- Ampliar em, no mínimo, 10% (dez por cento) ao ano, o número total de ações de extensão executadas, no período de 2023 a 2027.

- Ampliar em, no mínimo, 3% (três por cento) ao ano, o Índice Geral de Empregabilidade de Egressos dos cursos do CEFET-MG, apurado por meio do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), no período de 2023 a 2027.

- Diminuir em 30% a taxa de evasão dos estudantes de graduação.
- Fomento governamental crescente a ações de extensão que promovam a inovação tecnológica e a cultura empreendedora.

Conforme descrito na metodologia, em relação a avaliação, os resultados principais a serem avaliados pela coordenação do programa são:

Número de participantes.

Apresentação em eventos científicos.

Artigos científicos produzidos.

Outras produções geradas (guias, manuais, apostilas, site, etc.)

Contudo, para gestão interna, integração das atividades de extensão com pesquisa e mensuração dos impactos sociais e acadêmicos gerados, foi formulado um planejamento inicial, contendo os objetivos específicos do programa, suas respectivas metas e KPI's, detalhados abaixo. A gestão dos KPI's ficará sob responsabilidade da coordenadora adjunta do programa. A planilha final com as metas e indicadores irá ser inserida como documento do programa no SIGAA.

Cabe observar que tais metas e KPI's podem ser modificados durante a implantação em 2023, a fim de passar por um teste/revisão. Isso se justifica, pois, a partir da implantação e execução das AEX pelos professores do DCSA, será conhecido o nível de complexidade da gestão integrada de todas as ações. Além disso, se pretende ainda integrar as metas e indicadores dos ODS, objetivos gerais do EXSA, com tais KPI's, gerando dados para serem abordados em futuras pesquisas e artigos.

I) Promover a inclusão social: promover a redução das desigualdades sociais, promover a igualdade de oportunidades e combater a discriminação de grupos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade, como pessoas com deficiência, idosos, imigrantes, entre outros.

METAS:

- o Realizar três eventos de conscientização sobre direitos humanos e inclusão social, com a participação de pelo menos 100 pessoas em cada evento, até 2026.
- o Aumentar em 30% o número de participantes de comunidades marginalizadas envolvidos em ações e projetos de extensão oferecidas pelo CEFET até o final de 2026.

KPI's

- Número de participantes envolvidos;
- Número de inscritos nas ações de extensão.

II) Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região: identificar demandas e oportunidades de desenvolvimento local ou regional e atuar de forma a promover o crescimento sustentável, o empreendedorismo, a geração de renda, o incentivo à economia solidária e o fortalecimento do comércio local, entre outros.

METAS:

- o Estabelecer parcerias com quatro empresas locais para a realização de projetos de assessoria acadêmica até o final 2026.
- o Implementar um programa de mentoria empreendedora, atendendo a 15 empreendedores locais até o final de 2026.

KPI's

- Número de empresas, empreendedores e participantes envolvidos;
- Número de projetos implementados.

III) Capacitar e formar cidadãos: oferecer cursos, palestras, workshops e outras atividades que promovam o aprendizado, a ética e o desenvolvimento de habilidades, que visem capacitar os participantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da vida em sociedade.

META

- o Oferecer, até final de 2026, oito cursos gratuitos de curta duração para a comunidade, com pelo menos 80% dos participantes relatando um aumento nas habilidades adquiridas.

KPI's

- Número de cursos, palestras, workshops, etc. oferecidos;
- Quantidade de materiais educativos criados;
- Número de participantes envolvidos;
- Aplicação de testes, questionários ou avaliações antes e depois da participação.

IV) Estimular a cultura e a arte: promover ações culturais, como exposições, espetáculos, festivais, oficinas, mostras e outras atividades artísticas, com o objetivo de valorizar a diversidade cultural e estimular a produção artística local.

META

- o Realizar, até final de 2026, um festival cultural envolvendo apresentações musicais, dança e exposição de artes, com a participação de, no mínimo, 300 pessoas.

KPI's

- Número de eventos realizados;
- Número de envolvidos (artistas e colaboradores);
- Número de pessoas visitantes.

V) Fomentar a sustentabilidade ambiental: desenvolver projetos e atividades que promovam a conscientização ambiental, a preservação dos recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis.

META:

o Realizar anualmente, até 2026, campanhas de conscientização ambiental, em escolas públicas da região.

KPI's

- Número de campanhas realizadas;
- Número de escolas envolvidas;
- Número de pessoas participantes.

VI) Estabelecer parcerias e redes de colaboração: fortalecer parcerias com outras instituições, organizações da sociedade civil, empresas e governos locais para ampliar o impacto do programa, criando uma rede de colaboração para compartilhar recursos e conhecimentos.

METAS

- o Implementar rede social do programa de extensão no primeiro ano do programa;
- o Estabelecer parcerias com mínimo de três instituições para fomentar as ações e projetos do programa até final de 2026.

KPI's

- Número de parcerias estabelecidas;
- Resultados alcançados em conjunto;
- Número de pesquisas aplicadas.

Direitos de Propriedade Intelectual:

Não há previsão de geração de produto passível de proteção intelectual. Contudo, se o projeto levar a esses tipos de produtos, os direitos de propriedade intelectual obedecerão ao disposto na Política de Inovação do CEFET-MG (Resolução CD-18/22) e demais regulamentações vigentes.

Parceiros e Obrigações:

Cabe observar que foram desenvolvidas algumas potenciais parcerias para o PEX, contudo, ainda sem planos de trabalho definidos, conforme reuniões de alinhamento realizadas em 2023. À medida em que as parcerias forem sendo formalizadas, os respectivos termos de colaborador externo voluntário e cartas de manifestação de interesse serão anexadas ao processo.

Papéis de cada uma das partes:

CEFET-MG: Planejar, coordenar e executar as atividades previstas neste plano de trabalho, particularmente, no âmbito dos departamentos e coordenações envolvidas; Autorizar os profissionais especializados do quadro do CEFET-MG a participar das atividades previstas neste plano de trabalho; Disponibilizar os recursos físicos, humanos e tecnológicos para a realização das atividades; Certificar os docentes e discentes voluntários envolvidos na ação de extensão.

PARCEIROS: Se comprometer com as atividades decorrentes de sua respectiva manifestação de interesse; Disponibilizar os recursos físicos, humanos e tecnológicos para a realização das atividades; Divulgar a sua participação como parceiro deste Programa de Extensão.

Observação: este Programa não envolve transferência de recursos entre os parceiros.

Referências:

De Paula, J. A. (2013). A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, 1(1), 5-23.

Freire, P. (2014). *Extensão ou comunicação?*. Tradução Rosiska Darcy de Oliveira. - [1. ed.] -Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.

Gadotti, M. (2017). Extensão universitária: para quê. *Instituto Paulo Freire*, 15, 1-18.

Nogueira, M. D. D. P. (2005). *Políticas de extensão universitária brasileira* (Vol. 25). Editora UFMG.

Pereira, A. G. (2022). EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA À BRASILEIRA: Um estudo sobre as percepções dos alunos de Administração do CEFET-MG acerca da curricularização da Extensão. TCC. Curso de Bacharelado em Administração. CEFET-MG.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
GLAUCIENE SILVA MARTINS	DOCENTE	Coordenador(a)	DCSA	Ativo Permanente	29/11/2023	31/12/2026
VERA DE SALES MARTINS	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DCSA	Ativo Permanente	29/11/2023	31/12/2026

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

Ações Vinculadas ao PROGRAMA

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

Ações das quais o PROGRAMA faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Arquivos

Descrição Arquivo
Mapa mental EXSA 2023-2026
FIG 01 - Visão geral do plano de marketing para o programa
Texto captação de parcerias

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
--------------------	---------------------	-------------------

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI - (31) 3319-7000 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - vm-sig-app-10.ditic.sgi.cefetmg.br.inst10